



MAPA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

AQUISIÇÃO DE PNEUS PARA A FROTA DE VEÍCULOS E MÁQUINAS DO
MUNICÍPIO DE RIO BRANCO DO SUL/PR

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 17/05/2024 16:15 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE <https://c.atende.net/p6647acc076726>.



Rio Branco do Sul/PR, 14 de maio de 2024.





Histórico de Revisões

Data	Versão	Descrição	Fase*	Autor
14/05/2024	1.0	Finalização da primeira versão.	PC	Juarez Marcos de Carvalho

*Fase: Registro da fase do processo de contratação relacionada à criação/alteração do Mapa de Gerenciamento de Riscos:

PC – Planejamento da Contratação;

AR – Após o Termo de Referência / Projeto Básico;

SF – Seleção de Fornecedores;

GC – Gestão do Contrato.





INTRODUÇÃO

O mapa de gerenciamento de riscos foi elaborado com o objetivo de identificar, avaliar e tratar os principais riscos associados ao processo de contratação. O documento visa garantir o sucesso da contratação, execução do objeto e gestão contratual, fornecendo orientações para a mitigação e tratamento dos riscos identificados.

A avaliação de riscos de contratação utiliza parâmetros escalares para representar os níveis de probabilidade e impacto que, após a multiplicação, resultarão nos níveis de risco, direcionando as ações relacionadas aos riscos durante as fases de contratação (planejamento, seleção de fornecedor e gestão do contrato).

O fornecimento de pneus para a frota municipal é uma medida essencial e complementar à aquisição de peças e serviços para garantir a operacionalidade e a eficiência dos serviços públicos prestados à comunidade. A solicitação é fundamentada em razões predominantemente operacionais e econômicas, tais como a Manutenção das Condições de uso da Frota Municipal (o Município detém uma frota de veículos utilizados em diversos serviços essenciais, como transporte público, coleta de lixo, serviços de emergência e manutenção de infraestrutura), qualidade de Aquisição do Processo (através do processo de licitação, o Município possui condições de estabelecer requisitos específicos de qualidade para os pneus), conformidade dos Requisitos de Segurança (pneus desgastados ou inadequados representam um risco altamente crítico para a segurança) e Controle de Custos (ao estabelecer através do orçamento o valor estimado para a aquisição em epígrafe, o Município pode controlar os custos e evitar gastos excessivos).

2- IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RISCOS

Conforme sugerido pelo MANUAL DE GESTÃO DE RISCOS DO TCU, pág. 27, recomenda-se a seguinte matriz para definição do nível de riscos:





Impacto	Muito Alto	15	19	22	24	25
	Alto	10	14	18	21	23
	Médio	6	9	13	17	20
	Baixo	3	5	8	12	16
	Muito baixo	1	2	4	7	11
		Raro	Pouco provável	Provável	Muito provável	Praticamente certo
Probabilidade						

A tabela apresenta uma síntese dos riscos identificados e classificados neste documento, classificando-os de acordo com sua natureza, probabilidade, impacto e nível de risco. Essas informações podem auxiliar na priorização e no desenvolvimento de estratégias de gerenciamento de riscos adequadas para cada situação. Para sua aplicação, segue-se a disciplina no supracitado manual, *ipsis litteris*:

“O nível do risco é dado pelo número inscrito em cada célula da matriz, não é obtido por qualquer fórmula matemática. São 25 possíveis níveis de risco, em que cada nível está associado a uma estimativa de probabilidade e de impacto. A matriz ordena os possíveis níveis de risco, desde o mais baixo, ao qual é atribuído o nível 1 (evento muito raro, de impacto muito baixo), até o mais elevado, ao qual se atribui o nível 25 (evento praticamente certo e de impacto muito alto).”

LIMITES DE EXPOSIÇÃO AO RISCO:

- Riscos acima do limite de exposição: faixa vermelha
- Riscos com necessidade de monitoramento: faixa amarela
- Riscos que podem ser aceitos: faixa verde

Dessa forma, ficam estabelecidos os seguintes riscos e sua matriz para o processo em epígrafe, os quais seguem:





Risco	Descrição	Análise do Nível de Risco		
		Probabilidade	Impacto	Nível
1	Possibilidade de atrasos na entrega dos materiais por parte do fornecedor, impactando no cronograma do projeto.	Pouco Provável	Alto	10
2	Variação de preços. Flutuações nos preços dos materiais no mercado podem afetar o orçamento planejado para a contratação.	Pouco Provável	Alto	15
3	Qualidade inferior dos materiais. Risco de receber materiais de qualidade inferior ao especificado, resultando em problemas de funcionamento e durabilidade	Pouco Provável	Alto	13
4	Alterações na legislação relacionada à Aquisição de Pneus	Pouco Provável	Médio	14
5	Dificuldades na logística de entrega dos materiais podem causar atrasos e impactar a execução do projeto.	Pouco Provável	Médio	10
6	Comunicação inadequada	Pouco Provável	Médio	10





	entre as partes envolvidas pode levar a mal-entendidos e erros na especificação dos materiais.			
7	Risco de danos aos materiais durante o transporte, resultando em perdas e necessidade de reposição.	Pouco Provável	Baixa	8

IMPACTO	Muito Alto					
	Alto		1 (10) 2 (15) 3 (13)			
	Médio		4(14) 5 / 6 (15)			
	Baixo		7 (8)			
	Muito Baixo					
		Raro	Pouco Provável	Provável	Muito Provável	Praticamente Certo
PROBABILIDADE						

Legenda de Níveis de Risco:

- Faixa Verde: Riscos que podem ser aceitos (Nível de Risco: 1-8)
- Faixa Amarela: Riscos com necessidade de monitoramento (Nível de Risco: 9-16)
- Faixa Vermelha: Riscos acima do limite de exposição (Nível de Risco: 17-25)





3- AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DOS RISCOS IDENTIFICADOS

Segue abaixo o mapa de gerenciamento de riscos para a contratação e execução dos serviços descritos, visando garantir o sucesso da contratação, execução do objeto e gestão contratual, avaliando e tratando os riscos identificados:

Risco	Ações Preventivas	Ações de Contingência	Responsável	Registros
1	Realizar levantamentos a respeito do tema e das possibilidades do município	Monitoramento de novos processos	Frotas	Pesquisa de Editais e Reunião com prestadores do serviço
2 e 3	Atenção quanto aos levantamentos e informações obtidas, a ponto de não restringir ou incorrer em especificação fora da legislação	Retorno da documentação de Chamamento Público para relançamento	Frotas	Reunir a legislação vigente, em conjunto com as especificações do mercado
4	Garantir que as especificações e a legislação vigente atendam a participação de empresas interessadas	Retorno do processo para nova especificação e relançamento, com ampla divulgação	Frotas /DECOL	Manter a documentação de referência e legislação atualizadas





5	Itens do edital possíveis de cumprimento/atendimento, evitando-se restrições ou itens fora da legislação vigente	Lançamento de novo edital, assim que disponível novo processo de convocação	Frotas /DECOL	Análise criteriosa de documentos e referências
6	Especificar corretamente as comunicações aceitas	Realizar reuniões a respeito das definições de comunicações	Frotas /DECOL	Arquivos/Atas
7	Definir condições de logística reversa ou de troca, no que couber	Realizar reuniões com a Contratada, aplicando-se os dispositivos do Edital	Frotas /DECOL	Arquivos/TR

O mapa de gerenciamento de riscos deve ser atualizado e revisado regularmente, acompanhando a evolução do projeto e identificando novos riscos que possam surgir ao longo do processo. Ele serve como um guia para as ações contínuas de planejamento, organização e controle dos recursos relacionados aos riscos, permitindo uma abordagem proativa na mitigação e tratamento dos pontos elencados. Incisiva se faz a orientação continua no manual já referenciado neste documento de gerenciamento, *ipsis verbis*:

“O impacto é a dimensão mais importante: um evento de impacto muito alto e de probabilidade de ocorrência muito baixa deve preocupar o gestor muito mais do que o oposto, um evento de probabilidade muito alta e impacto muito baixo – se o impacto é mínimo, para que se preocupar?”





4– ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE TRATAMENTO DE RISCOS

Data	Id. Risco	Id. Ação	Registro e acompanhamento das ações de tratamento dos riscos
N/P	N/P	N/P	N/P

5 – APROVAÇÃO E ASSINATURA

Em suma, a implementação desta matriz de gerenciamento de riscos é essencial para garantir uma abordagem sistemática e proativa na identificação, avaliação e mitigação de potenciais ameaças ao processo e projetos, operações e objetivos organizacionais. A adoção das medidas voltadas para a prevenção e a preparação fortalece a capacidade de enfrentar desafios imprevistos com eficiência e eficácia. Dessa forma, resta-se aprovado este documento, dando prosseguimento ao processo em epígrafe.

Rio Branco do Sul, 14 de maio de 2024.

JUAREZ MARCOS DE CARVALHO

Diretor de Frotas

ALANDERSON ESSENFELDER

Secretário Municipal de Obras Públicas

